

Mais 111 profissionais

Fotos: Christiano Diehi Neto

Escola Agrícola

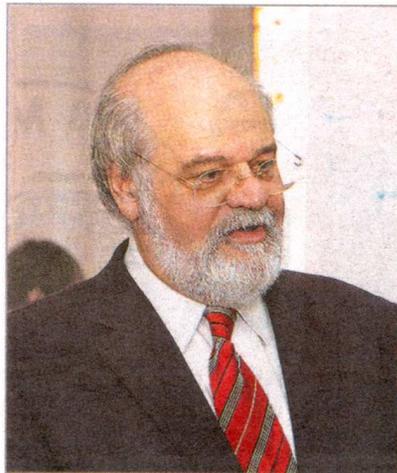
Esalq realizou ontem colação de grau de alunos e soma 12.529 formandos em 109 anos de atividades

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferrezim@gazetadepiracicaba.com.br

Com a solenidade de colação de grau de 111 alunos, ontem, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) em 109 anos formou 12.529 profissionais, de acordo com o diretor da instituição, Antônio Roque Dechen.

Segundo ele, o evento marcou também a colação de grau de toda a turma do curso de Ciências dos Alimentos que iniciou na universidade no meio do ano. Também cola-



O diretor da Esalq, Antônio Roque Dechen



Lara Luiza Françoso recebeu prêmios

ram o grau ontem formandos dos cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas. "Alguns deles não puderam colar o grau no início do ano porque estavam em estágios ou fazendo curso no exterior, ou por necessitarem de mais tempo para concluir o curso", afirmou Dechen.

No discurso, o diretor desta-

cou os motivos que levaram Luiz de Queiroz a comprar a área da Fazenda São João da Montanha e a doar para o governo do Estado para que fosse instalada a escola de agronomia, em 1889. "Naquela época, ele tinha problema com a qualidade do algodão e percebeu que era necessária a formação de agrônomos para aplicar tecnologia para melhorar a produção do algodão e

de para sua indústria, uma fábrica de sacarias de algodão, a conhecida hoje como fábrica da Boyes".

Quando a universidade foi inaugurada, em 1901, com sete alunos, Dechen contou que o governador Carlos Botelho, disse na ocasião, que os profissionais que estudariam na Esalq, levariam o nome da escola e da cidade para todos os cantos do Brasil. Hoje a instituição tem reconhecimento in-

EMPENHO

Lara Luiza teve a maior média

A colação foi realizada no Salão Nobre da Esalq. Durante o evento, a estudante Lara Luiza Tassim Françoso foi homenageada com os prêmios Luiz de Queiroz, Lavoisier e Adealq, por ter atingido a maior média na classificação final do curso de Ciências dos Alimentos. A formanda obteve nota média 8,8. "Estou feliz com os prêmios. Agradeço à universidade, onde o ambiente é ótimo e vivi os melhores momentos da minha vida. Agradeço à família e aos amigos pelo apoio de sempre", afirmou.

Lara Luiza é de São Carlos e fez o curso em cinco anos e meio. Durante esse período, residiu na cidade, mas agora volta para a terra natal. "Vou para São Carlos e terei saudades. Agora vou em busca de emprego", contou.

ternacional.

Luiz de Queiroz não viu a concretização de seu sonho. Ele morreu em 11 de junho de 1898, um dia antes de completar 50 anos.